Gestão de Projetos

Objetivo:

- Apresentar conceitos, definições e evolução dos programas PDCA, 5W2H e 5S;
- •Demonstrar a importância da implementação destes programas na empresa;
- •Apresentar técnicas, ferramentas, estratégias para que os alunos possam implementar os programas na empresa;
- •Orientar os alunos para a criação dos planos de implementação e ação dos programas, facilitando assim sua aplicação;
- Apresentar dicas para o sucesso da implementação dos programas.

Metodologia:

Serão utilizados diversos recursos tecnológicos, a fim de promover uma maior interação dos alunos com o conteúdo e as ferramentas de aprendizagem, estimulando a interatividade e a interação entre todos os envolvidos. Por fim, permitir que a informação seja transmitida com qualidade e eficiência contribuindo para o desenvolvimento de líderes e gestores.

Competências:

O aluno deve ter capacidade de articular a relação entre a evolução dos processos com a evolução do mercado de trabalho, e seus efeitos na sociedade.

Habilidades:

O aluno deve articular os contextos profissionais e processuais de forma a entender as mudanças de paradigmas no mundo em constante evolução.

Gestão da Qualidade Total

• Após a Segunda Guerra Mundial desenvolveram-se diversos estudos sobre o que realmente é qualidade e como ela pode, e deve, instalar-se e influenciar uma empresa.

- Após a Segunda Guerra Mundial desenvolveram-se diversos estudos sobre o que realmente é qualidade e como ela pode, e deve, instalar-se e influenciar uma empresa.
- Para Juran (1992), qualidade é ausência de deficiências, ou seja, quanto menos defeitos, melhor a qualidade.
- Para Deming (1993), qualidade é tudo aquilo que melhora o produto a partir do ponto de vista do consumidor final, assim, considerando esta característica como dinâmica, uma vez que o produto pode, e deve, ser projetado e reprojetado para dar satisfação a este cliente final.

Gestão da Qualidade Total

 Logo, associamos Qualidade Total a uma técnica de administração multidisciplinar, com ferramentas, métodos e programas aplicados no controle do processo de produção das empresas, com o objetivo de obter bens e serviços pelo menor custo e melhor qualidade, priorizando as exigências e a satisfação dos clientes.

Gestão da Qualidade Total

• Bens e serviços de alta qualidade podem dar a uma organização considerável vantagem competitiva. Boa qualidade reduz custos de retrabalho, refugo, reclamações e devoluções e, mais importante, boa qualidade gera consumidores satisfeitos (SLACK; CHAMBERS; JOHNSTON 2009, p. 520).

- Planejamento da Qualidade:
- criar a consciência da necessidade e oportunidade de melhoria;
- estabelecer as metas para essas melhorias;
- identificar os clientes ou usuários quem será impactado;
- identificar as necessidades dos clientes ou usuários;
- especificar um produto que atenda às necessidades identificadas;

- Controle da Qualidade:
- avaliar o desempenho da qualidade;
- comparar o desempenho com as metas estabelecidas;
- adaptar as diferenças encontradas.

- Melhorias da Qualidade:
- estabelecer a infraestrutura para a realização do empreendimento;
- identificar os projetos específicos de melhorias;
- estabelecer uma equipe;
- prover recursos, a motivação e o treinamento.

- A GQT envolve o seguinte:
- atendimento das expectativas de todos;
- inclusão de todos os setores e pessoas da empresa;
- exame de todos os custos relacionados à qualidade;
- desenvolvimento de sistemas, procedimentos e processos de melhoria contínua.

- Suas máximas são:
- 1 comprometimento da gerência;
- 2 formação de uma equipe de melhoria;
- 3 criação e cálculo de índices de avaliação da qualidade;
- 4 avaliação dos custos da qualidade;
- 5 conscientização dos empregados;
- 6 identificação e solução das causas das não conformidades;
- 7 formação de comitê para buscar "defeitos zero";

- Suas máximas são:
- 8 treinamento de gerentes e supervisores;
- 9 lançamento em solenidade do dia do "defeito zero";
- 10 estabelecimento das metas a serem atingidas;
- 11 eliminação das causas dos problemas;
- 12 reconhecimento oficial das pessoas que obtiveram sucesso;
- 13 formação de conselhos da qualidade para analisar problemas e ideias com outros gerentes;
- 14 começar tudo de novo.

- Dinâmica Ordenação
 - #Fazer
- Apresente o tempo total para execução destas tarefas
 - 1-A equipe receberá 40 cartas de um baralho;
- 2-A equipe deverá limpar o ambiente em que está trabalhando;
- 3-A equipe deverá ordenar e apresentar os números 4 e 7 (ouro, espada, copas, paus);
 - 4-A equipe deverá criar um código de execução com 3 regras;
 - 5-A equipe deverá criar um código de motivação com 3 regras;

O que é o Programa 5S?

O **Programa 5S** é um **programa** de qualidade que visa melhorar o ambiente de trabalho e a produtividade, tomando por base cinco sensos: utilização, organização, limpeza, bem estar e autodisciplina. Esses cinco sensos vêm das palavras japonesas originais: seiri, seiton, seiso, seiketsu e shitsuke.

O que é o Programa 5S?

5S é o programa para as empresas que desejam começar sua busca pela Qualidade Total, certificações ambientais e de Responsabilidade Social. Seu foco é gerar uma mudança no comportamento das pessoas em relação ao seu espaço de trabalho / convívio.

O que é o Programa 5S?

Formatado no Japão por Kaoru Ishikawa, seus ótimos resultados nas empresas desse país estimularam a implantação do programa 5S, com sucesso, também no ocidente. Ele deve ser encarado como uma filosofia para se conquistar qualidade de vida, não só na empresa como também no dia-a-dia de cada um.

Quais são as vantagens da implantação do Programa 5S nas empresas?

- -as pessoas aprendem a organizar melhor o local onde trabalham, deixando-o mais saudável, seguro e agradável;
- -eficiência;
- -mais espaço de circulação;
- -racionalização no uso de documentos e processos;
- -melhora nos relacionamentos pessoais;
- -maior qualidade de vida.

Quais as 5 dicas básicas para a implantação do Programa 5S nas empresas?

1 – Comprometimento: prazos devem ser definidos para a conclusão de cada etapa do programa e todos devem estar comprometidos em assumir uma nova atitude. Cada um, melhor do que ninguém, sabe quais as mudanças que precisam ser feitas em seu próprio ambiente. Deve haver liberdade e encaminhamento para as sugestões de melhoria que surgirem.

Quais as 5 dicas básicas para a implantação do Programa 5S nas empresas?

2 – Comunicação: o ideal é trabalhar uma campanha de comunicação interna de impacto, motivadora e de fácil assimilação. As pessoas precisam entender qual a essência do programa e a simplicidade de sua filosofia, que pode ser aplicada em qualquer lugar. Precisam ser sensibilizadas em relação ao ganho em qualidade de vida com a implantação do programa 5S.

Quais as 5 dicas básicas para a implantação do Programa 5S nas empresas?

3 – Adesão exemplar: é importante que todos, de todas as escalas da hierarquia, participem, demonstrem interesse e respeito ao programa. O exemplo vem de cima.

4 – Fazer bem feito: o senso seguinte só deverá ser iniciado quando o anterior estiver totalmente concluído. O prazo é importante mas o resultado é muito mais!

5 – Motivação pelo sucesso: cada etapa conquistada deve ser comemorada!

Exemplo de sucesso: Hewlett-Packard

Melhorou os níveis de qualidade da comunicação e troca de informações

Redução do ciclo de treinamento para novos empregados

Redução de reclamações

Redução do tempo de atendimento por cliente

Exemplo de sucesso: Boeing

Melhoria da produtividade

Maiores níveis de qualidade da produção

Maior segurança

Melhor desempenho

Utilização
Seiri
Separar o necessário do desnecessário
Eliminar do espaço de trabalho o que seja inútil

Ensina que devemos ter somente o necessário e na quantidade necessária e sem improvisações.

Limpeza

Seisō

Limpar e cuidar do ambiente de trabalho

Melhorar o nível de limpeza

Preza pela limpeza dos ambientes e instalações, e ambientes limpos facilitam a detecção de anormalidades.

Organização
Seiton
Colocar cada coisa em seu devido lugar
Organizar o espaço de trabalho de forma eficaz

Tem como principal objetivo ter locais definidos para cada coisa, e sempre que possível os recursos devem estar identificados, para que possa ter um acesso seguro e rápido.

Higiene

Seiketsu

Criar normas/"standards"

Criar normas claras para triagem/arrumação/limpeza

Também chamado de senso de higiene -- saúde que tem uma ligação direta com a segurança

Disciplina

Shitsuke

Todos ajudam

Incentivar a melhoria contínua

Autodisciplina. Este senso não se limita apenas aos 4 primeiros sensos, mas também que as normas de segurança e padrões da empresa devem ser criteriosamente cumpridos.

• Reflexão: compare os tempos (com e sem) o 5S

– Seiri

• -A equipe deverá retirar os números de 26 até 50. Esses números são como materiais de trabalho que quase não são utilizados. Colocar esses números num canto da mesa que não atrapalhe o trabalho.

• –Seisō

• -A equipe deverá limpar o ambiente em que está trabalhando;

–Seiton

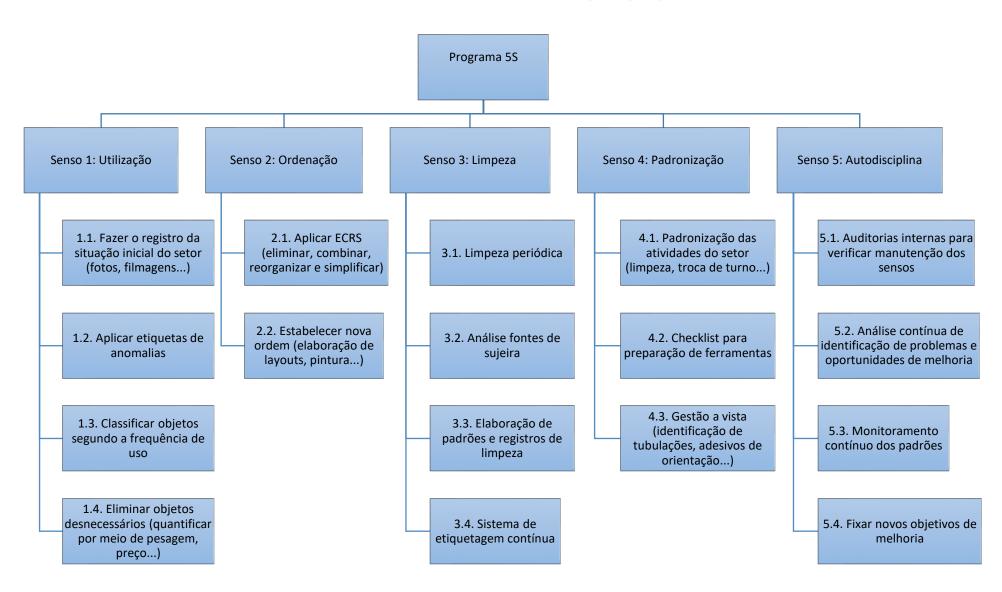
• A equipe deverá ordenar a sequência de 6 a 10 e de 16 a 25;

• –Seiketsu

• -A equipe deverá criar um código de execução com 3 regras;

• -Shitsuke

• -A equipe deverá criar um código de motivação com 3 regras;



- Comitê 5S: Orientar, acompanhar, auditar e deliberar.
- Time de implementação 5S: Promover a implementação dos passos do 5S com a equipe, orientar, detectar problemas e identificar oportunidades de melhoria.
 - Líder do Time: Realizar reuniões de alinhamento, monitorar a atuação do time e intermediar com o comitê.
- **Supervisor do setor:** proporcionar suporte ao gestor(a) do time do 5S e monitorar a atuação de toda equipe.
- Equipe de colaboradores do setor: Atuar por meio dos passos do 5S, proporcionando a manutenção do programa, e realizar as atividades pertinentes aos passos.
- Manutenção: dividir os serviços conforme o tipo (pintura, elétrico, predial, solda, hidráulico, entre outros tipos), realizar os serviços dentro dos prazos acordados e fazer o preenchimento dos documentos de registros de serviços (etiquetas e controle interno).

MA → Atividades de inspeção, além de inserir nas tarefas rotineiras a avaliação da implantação e execução, por parte da indústria, os Programas de Autocontrole. Estes programas incluem O Programa de Procedimentos
 Padrão de Higiene Operacional (PPHO), o Programa de Análise de Pontos e Perigos Críticos de Controle
 (APPPCC) e o Programa de Boas Práticas de Fabricação (BPF).

• Os processos de uma indústria são entendidos como um macroprocesso. Do ponto de vista da inocuidade do produto, é composto por vários processos, agrupados em quatro categorias: matéria-prima, instalações e equipamentos, pessoal e metodologia da produção, todos eles estão envolvidos direta ou indiretamente na inocuidade do produto.

Das quatro categorias supracitadas, temos os itens dos Programas de Autocontrole que são submetidos à inspeção, sendo: (1) Manutenção das instalações e equipamentos industriais; (2) Vestiários e sanitário; (3)
 Iluminação; (4) Ventilação; (5) Água de abastecimento; (6) Águas residuais; (7) Controle integrado de pragas; (8)
 Limpeza e sanitização (PPHO); (9) Higiene, hábitos higiênicos e saúde dos operários;

Das quatro categorias supracitadas, temos os itens dos Programas de Autocontrole que são submetidos à inspeção, sendo: (10) Procedimentos Sanitários das Operações; (11) Controle da matéria-prima, ingredientes e material de embalagem; (12) Controle de temperaturas; (13) Calibração e aferição de instrumentos de controle de processo; (14) APPCC – Avaliação do Programa de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle; (15)
 Testes microbiológicos; (16) Certificação dos produtos exportados.

Gestão participativa = SWOT



Fatores Internos: Pontos Fortes e Pontos Fracos.

A análise deve acontecer no presente, na situação a qual o processo se encontra no momento.

Fatores Externos: Oportunidades e Ameaças.

A análise deve acontecer no futuro, no que potencialmente poderia acontecer se a oportunidade ou ameaça se concretizasse.

Finalidades da Análise SWOT

- Avaliar os Ambientes Internos e Externos, proporcionando subsídios para a formulação de estratégias e otimizar seu desempenho.
- Identificar os pontos fortes e fracos, assim como as oportunidades e ameaças dos quais o processo está exposto.



Definição do ambiente interno:

- O ambiente interno propõe a identificação dos pontos fortes (strengths) e também dos pontos fracos (weaknesses) em relação aos concorrentes e ao mercado.
- Nesta etapa devem ser estudados o contexto da empresa e as ações a serem realizadas.
- É importante considerar que toda característica como força ou fraqueza é altamente relativa e alterável, podendo ser enquadrada na medida do seu comportamento.

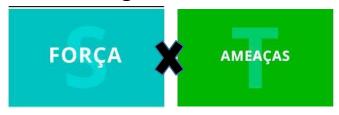
Definição de ambiente externo:

- A análise externa tem como objetivo a identificação das oportunidades e ameaças que num determinado momento se colocam diante do processo.
- Por isso, é necessário haver uma prevenção por parte dos gestores em relação aos impactos positivos e negativos que o processo possa a vir receber.
- Todas as previsões efetuadas possuem reflexo natural sobre o plano estratégico.

Estratégia Ofensiva



Estratégia de Confronto



Estratégia de Reforço



Estratégia de Defesa



Estratégia Ofensiva:

Pontos Fortes x Oportunidades (SO)

- As **estratégias ofensivas** ocorrem quando você analisa o quanto uma força ajuda na possibilidade de uma oportunidade acontecer.
- De maneira geral, essa é uma estratégia que visa o crescimento e o desenvolvimento de um fator positivo do seu processo.

Estratégia de Confronto:

Pontos Fortes x Ameaças (ST)

- Do cruzamento dos pontos fortes com as ameaças surgem as estratégias de confronto.
- Aqui você vai pensar em como as forças do seu processo podem minimizar as chances das ameaças ocorrerem.

Estratégia de Reforço:

Pontos Fracos x Oportunidades (WO)

- A **estratégia de reforço** surge sempre que você precisa pensar em como diminuir os impactos que uma fraqueza do seu processo tem diminuido a chance de uma oportunidade ocorrer.
- As ações adotadas devem reforçar suas fraquezas para que elas não atrapalhem no seu ambiente externo.

Estratégia de Defesa:

Pontos Fracos x Ameaças (WT)

- Por fim, o último tipo de **estratégia é a defensiva**, onde você vai estar no cenário mais crítico e que tem como objetivo minimizar perdas e impactos negativos que as fraquezas e ameaças podem causar no seu processo.
- A ideia aqui é pensar em como minimizar a chance de uma fraqueza fazer com que uma ameaça se torne realidade.

Exemplo: Superman **ATRAPALHA AJUDA** Super Força Kryptonita Super Velocidade Luz Solar Vermelha Super Sentidos Magia Voa Força Bruta (Espancamento) Visão de Calor Regeneração Lenta Salvar seres humanos que são Lex Luther vítimas de sua própria raça Apocalipse •Impedir ou minimizar impactos •Zod de catástrofes naturais Equus Viajar para outros lugares Brainiac distantes

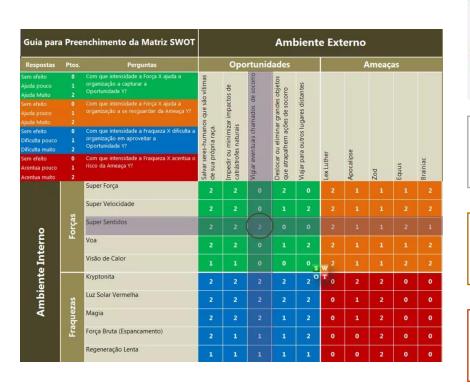
Matriz SWOT Cruzada

Exemplo: Superman

Guia para				Aml	oient	e Ext	erno								
Respostas	Ptos.	Perguntas	Oportunidades Ameaças								as				
Sem efeito	0	Com que intensidade a Força X ajuda a	ias		orro	so									
Ajuda pouco	1	organização a capturar a	Salvar seres-humanos que são vítimas de sua própria raça.	de	Vigiar eventuais chamados de socorro	Deslocar ou eliminar grandes objetos que atrapalhem ações de socorro	Viajar para outros lugares distantes								
Ajuda Muito	2	Oportunidade Y?	0	SO	le s	S of	tan								
Sem efeito	0	Com que intensidade a Força X ajuda a		minimizar impactos de i naturais	50	Deslocar ou eliminar grandes obj que atrapalhem ações de socorro	G								
Ajuda pouco	1	organização a se resguardar da Ameaça Y?	dn	Ē	ado	de	ares								
Ajuda Muito	2		108	zar	am	ar ç ões	ng								
Sem efeito	0	Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a	nar aça	ırai	5	nin aç	l so								
Dificulta pouco	1	organização em aproveitar a Oportunidade Y?	hur	nin	rais	elir	ut								
Dificulta muito	2	Oportunidade 12	·es-	on r	ent	on	9	<u></u>	Se						
Sem efeito	0	Com que intensidade a Fraqueza X acentua o	Salvar seres-human de sua própria raça.	Impedir ou minimiza catrástrofes naturais	eve	trap	pat	Lex Luther	Apocalipse		1000	ac			
Acentua pouco	1	risco da Ameaça Y?	var	pec	jiar	slo e a	ijar	- T	000	P	Equus	Brainiac			
Acentua muito	2		Sal	Im	, Si	an du	N/S	Le	Ap	Zod	Eq	Bre			
		Super Força	2	2	0	2	0	2	1	1	1	2			
	-	Super Velocidade	2	2	0	1	2	2	1	1	2	2			
•	Forças	Super Sentidos	2	2	2	0	0	2	1	1	2	1			
Ambiente Interno	ii.	Voa	2	2	0	1	2	2	1	1.	1	2			
e Int		Visão de Calor	1	i	0	0	0 s	w ²	1	1	2	2			
ent		Kryptonita	2	2	2	2	2 0	T ₀	2	2	0	0			
mbi	Sas	sez	as	sez	Luz Solar Vermelha	2	2	2	2	2	0	1	2	0	0
Ā	Fraquezas	Magia	2	2	2	1	2	0	1	2	0	0			
	Fra	Força Bruta (Espancamento)	2	1	1	1	2	0	0	2	0	0			
		Regeneração Lenta	1	1	1	1	1	0	0	2	0	0			

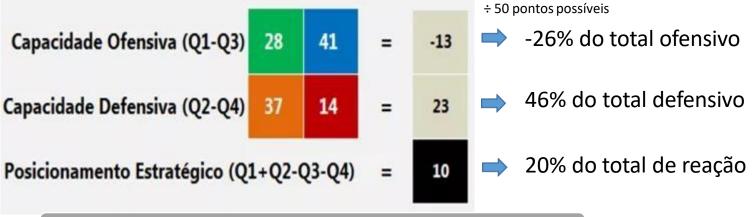
Matriz SWOT Cruzada

Exemplo: Superman





A **Efetividade** é o quanto cada quadrante representa com relação ao somatório máximo do mesmo (se tudo fosse preenchido com 2), esta medida fornece percentualmente a interação do ambiente interno com o externo.



A Capacidade Ofensiva é Q1 – Q3:

• Somatório "forças x oportunidades" menos o somatório "fraquezas x oportunidades", o quanto a empresa é capaz de atacar.

A Capacidade Defensiva é Q2 – Q4:

• Somatório "forças x ameaças" menos o somatório "fraquezas x ameaças", o quanto a empresa é capaz de se defender

O Posicionamento Estratégico Q1 + Q2 - Q3 - Q4:

• Somatório de todas as forças menos todas as fraquezas, o quanto a empresa reage diante ao cenário global.

Exemplo: Superman

Estratégia Ofensiva:

Pontos Fortes x
Oportunidades (SO)

- As **estratégias ofensivas** ocorrem quando você analisa o quanto uma força ajuda na possibilidade de uma oportunidade acontecer.
- De maneira geral, essa é uma estratégia que visa o crescimento e o desenvolvimento de um fator positivo do seu negócio.

Guia para	Pree	nchimento da Matriz SWOT				Aml	bient
Respostas	Ptos.	Perguntas		lades			
Sem efeito Ajuda pouco Ajuda Muito	0 1 2	Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?	vítimas	os de	de socorro	objetos	antes
Sem efeito Ajuda pouco Ajuda Muito	0 1 2	Com que intensidade a Força X ajuda a organização a se resguardar da Ameaça Y?	os due são	ar impacto		r grandes ies de soco	igares dist
Sem efeito Dificulta pouco Dificulta muito	0 1 2	Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?	Salvar seres-humanos que são vítimas de sua própria raça.	Impedir ou minimizar impactos de catrástrofes naturais	Vigiar eventuais chamados	Deslocar ou eliminar grandes objetos que atrapalhem ações de socorro	Viajar para outros lugares distantes
Sem efeito Acentua pouco Acentua muito	0 1 2	Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?	Salvar seres-human de sua própria raça	impedir ou catrástrofe	Vigiar eve		Viajar para
		Super Força	2	2	0	2	0
		Super Velocidade	2	2	0	1	2
	Forças	Super Sentidos	2	2	2	0	0
Interno	Œ.	Voa	2	2	0	1	2
Int		Visão de Calor	1	1	0	0	0 s



Exemplo: Superman

Estratégia Ofensiva:

Pontos Fortes x
Oportunidades (SO)

- As **estratégias ofensivas** ocorrem quando você analisa o quanto uma força ajuda na possibilidade de uma oportunidade acontecer.
- De maneira geral, essa é uma estratégia que visa o crescimento e o desenvolvimento de um fator positivo do seu negócio.

Guia para	Pree	nchimento da Matriz SWOT				Aml	bient		
Respostas	Ptos.	Perguntas	Oportunidades						
Sem efeito Ajuda pouco Ajuda Muito	0 1 2	Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?	o vítimas	os de	de socorro	objetos orro	tantes		
Sem efeito Ajuda pouco Ajuda Muito	0 1 2	Com que intensidade a Força X ajuda a organização a se resguardar da Ameaça Y?	os due são	ar impacte		r grandes es de soci	igares dis		
Sem efeito Dificulta pouco Dificulta muito	0 1 2	Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?	Salvar seres-humanos que são vítimas de sua própria raça.	Impedir ou minimizar impactos de catrástrofes naturais	Vigiar eventuais chamados	Deslocar ou eliminar grandes objetos que atrapalhem ações de socorro	Viajar para outros lugares distantes		
ificulta muito em efeito centua pouco centua muito	0 1 2	Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?	Salvar sere de sua pro	impedir o catrástrof	/igiar eve	Deslocar of the desired of the desir	Viajar par		
		Super Força	2	2	0	2	0		
		Super Velocidade	2	2	0	1	2		
0	Forças	Super Sentidos	2	2	2	0	0		
Interno	T.	Voa	2	2	0	1	2		
Int		Visão de Calor	1	1	0	0	0		



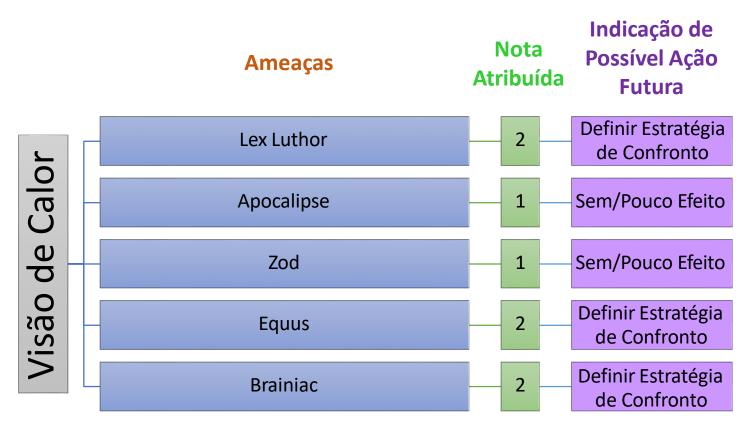
Exemplo: Superman

Estratégia de Confronto:

Pontos Fortes x Ameaças (ST)

- Do cruzamento dos pontos fortes com as ameaças surgem as **estratégias de confronto**.
- Aqui você vai pensar em como as forças do seu negócio podem minimizar as chances das ameaças ocorrerem.

Guia para	Pree	nchimento da Matriz SWOT				Am	bient	
Respostas	Ptos.	Perguntas	Ameaças					
Sem efeito Ajuda pouco Ajuda Muito	0 1 2	Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?						
Sem efeito Ajuda pouco Ajuda Muito	0 1 2	Com que intensidade a Força X ajuda a organização a se resguardar da Ameaça Y? Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?		Apocalipse				
Sem efeito Dificulta pouco Dificulta muito	0 1 2		_					
Sem efeito Acentua pouco Acentua muito	0 1 2	Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?	Lex Luther		poZ	Equus	Brainiac	
		Super Força	2	1	1	1	2	
		Super Velocidade	2	1	1	2	2	
e Interno	Forças	Super Sentidos	2					
	T.	Voa	2	1	1	1	2	
		Visão de Calor	2	1	1	2	2	



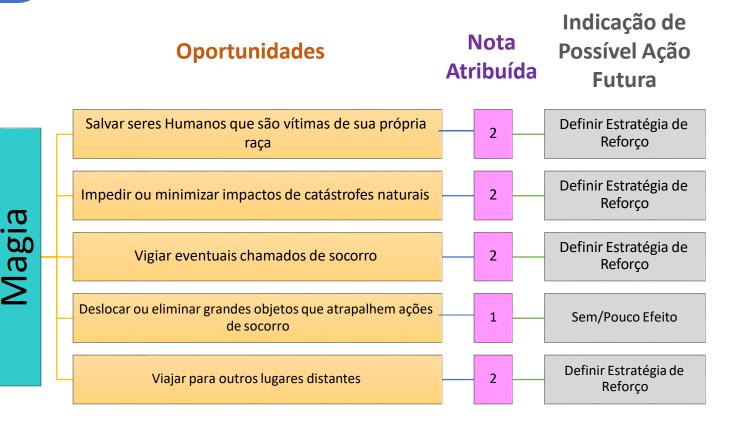
Exemplo: Superman

Estratégia de Reforço:

Pontos Fracos x
Oportunidades (WO)

- A **estratégia de reforço** surge sempre que você precisa pensar em como diminuir os impactos que uma fraqueza do seu negócio tem diminuindo a chance de uma oportunidade ocorrer.
- As ações adotadas devem reforçar suas fraquezas para que elas não atrapalhem no seu ambiente externo.

Respostas	Ptos	. Perguntas		Oportunidades						
Sem efeito	0	Com que intensidade a Força X ajuda a	nas		orro	so				
Ajuda pouco	1	organização a capturar a Oportunidade Y?	são vítimas	de	000	o	Viajar para outros Iugares distantes			
Ajuda Muito	2		0	tos	e S	s ok	star			
Sem efeito		Com que intensidade a Força X ajuda a	S	oac	SC	soc	Ö			
Ajuda pouco		organização a se resguardar da Ameaça Y?	di	Impedir ou minimizar impactos de catrástrofes naturais	ado	Deslocar ou eliminar grandes objetos que atrapalhem ações de socorro	ares			
Ajuda Muito	2		105		Vigiar eventuais chamados de socorro		ñ			
Sem efeito	0	Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a	nar aça				os			
Dificulta pouco	1	organização em aproveitar a Oportunidade Y?	hur	nin	ais	elir	ut			
Dificulta muito	2	Oportunidade 1:	-es-	on r	entr	on	a o			
Sem efeito	0	Com que intensidade a Fraqueza X acentua o	Salvar seres-humanos que de sua própria raça.	dir	e	car	pai			
Acentua pouco	1	risco da Ameaça Y?	Ivar	pec	ai ai	Deslo que a	aj ar			
Acentua muito	2		Sal	E a	Š	1 B	5			
		Kryptonita	2	2	2	2	2 0			
	as	Luz Solar Vermelha	2	2	2	2	2			
	Fraquezas	Magia	2	2	2	1	2			
	Fra	Força Bruta (Espancamento)	2	1	1	1	2			
		Regeneração Lenta	1	1	1	1	1			



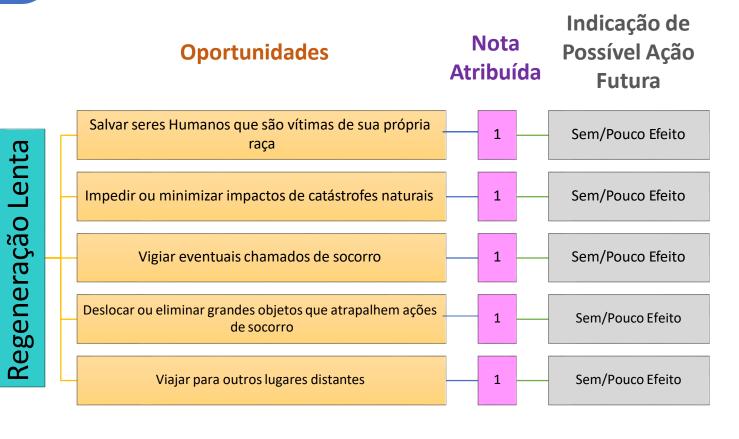
Exemplo: Superman

Estratégia de Reforço:

Pontos Fracos x
Oportunidades (WO)

- A **estratégia de reforço** surge sempre que você precisa pensar em como diminuir os impactos que uma fraqueza do seu negócio tem diminuindo a chance de uma oportunidade ocorrer.
- As ações adotadas devem reforçar suas fraquezas para que elas não atrapalhem no seu ambiente externo.

Respostas	Ptos.	Perguntas		Оро	rtunic	lades	
Sem efeito	0	Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a	nas		orro	tos	10
Ajuda pouco Ajuda Muito	1 2	Oportunidade Y?	vítir	os de	e soc	des obje socorro	ante
Sem efeito		Com que intensidade a Força X ajuda a	e são	pacto	p sc	soci	s dist
Ajuda pouco Aiuda Muito	2	organização a se resguardar da Ameaça Y?	nb so	mpedir ou minimizar impactos de catrástrofes naturais	Vigiar eventuais chamados de socorro	Deslocar ou eliminar grandes objetos que atrapalhem ações de socorro	gare
Sem efeito	0	Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?	nanc aça.				n) so.
Dificulta pouco Dificulta muito	1 2		s-hur	ı min ıs nat			a outr
Sem efeito	0	Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?	Salvar seres-humanos que são vítimas de sua própria raça.	mpedir ou minimiza catrástrofes naturais		ocar o	Viajar para outros lugares distantes
Acentua pouco Acentua muito	1 2	naca da rancaça ri	Salva de su	Impe	Vigia	Designation	Viaja
		Kryptonita	2	2	2	2	2
		Luz Solar Vermelha	2	2	2	2	2
	Fraquezas	Magia	2	2	2	1	2
	Fra	Força Bruta (Espancamento)	2	1	1	1	2
		Regeneração Lenta	1	1	1	1	1



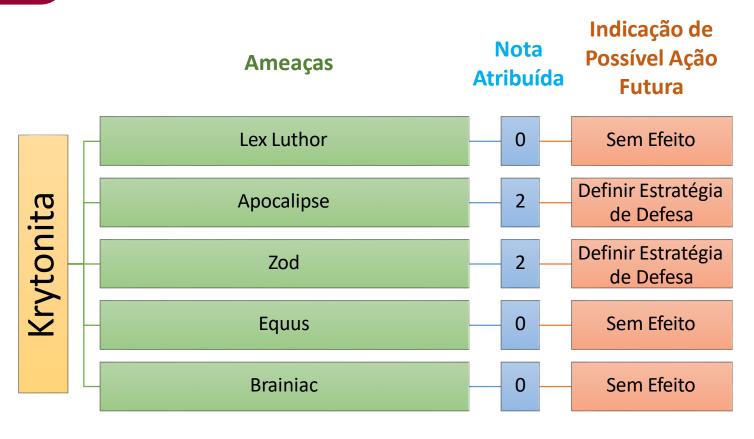
Exemplo: Superman

Estratégia de Defesa:

Pontos Fracos x Ameaças (WT)

- Por fim, o último tipo de **estratégia é a defensiva**, onde você vai estar no cenário mais crítico e que tem como objetivo minimizar perdas e impactos negativos que as fraquezas e ameaças podem causar na sua empresa.
- A ideia aqui é pensar em como minimizar a chance de uma fraqueza fazer com que uma ameaça se torne realidade.

Guia para	Pree	nchimento da Matriz SWOT				Aml	bient
Respostas	Ptos.	Perguntas		as			
Sem efeito Ajuda pouco Ajuda Muito	0 1 2	Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?					
Sem efeito Ajuda pouco Ajuda Muito	0 1 2	Com que intensidade a Força X ajuda a organização a se resguardar da Ameaça Y?					
Sem efeito Dificulta pouco Dificulta muito	0 1 2	Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?	Lex Luther	e e			
Sem efeito Acentua pouco Acentua muito	0 1 2	Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?		Apocalipse	poZ	Equus	Brainiac
		Kryptonita	T 0	2	2	0	0
	as	Luz Solar Vermelha	0	1	2	0	0
0	Fraquezas	Magia	0	1	2	0	0
Interno	Fra	Força Bruta (Espancamento)	0	0	2	0	0
ıl e		Regeneração Lenta	0	0	2	0	0



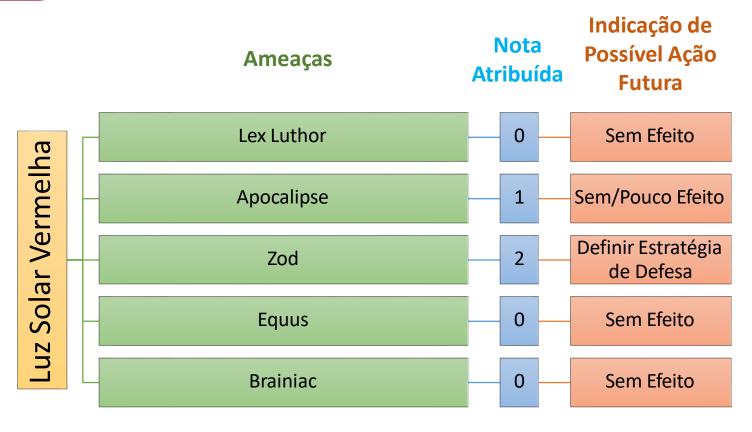
Exemplo: Superman

Estratégia de Defesa:

Pontos Fracos x Ameaças (WT)

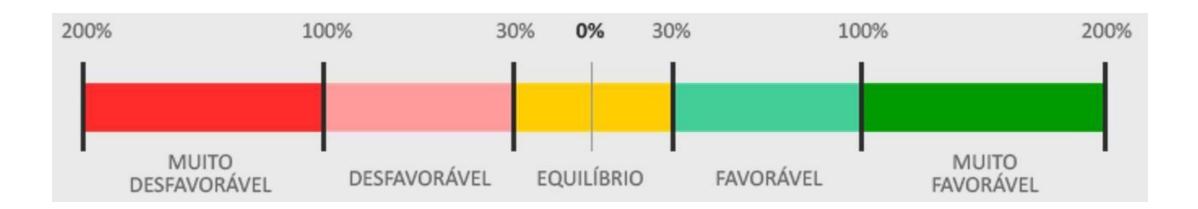
- Por fim, o último tipo de **estratégia é a defensiva**, onde você vai estar no cenário mais crítico e que tem como objetivo minimizar perdas e impactos negativos que as fraquezas e ameaças podem causar na sua empresa.
- A ideia aqui é pensar em como minimizar a chance de uma fraqueza fazer com que uma ameaça se torne realidade.

Guia para	Pree	nchimento da Matriz SWOT				Am	bient
Respostas	Ptos.	Perguntas		1	as		
Sem efeito Ajuda pouco Ajuda Muito	0 1 2	Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?					
Sem efeito Ajuda pouco Ajuda Muito	0 1 2	Com que intensidade a Força X ajuda a organização a se resguardar da Ameaça Y?					
Sem efeito Dificulta pouco Dificulta muito	0 1 2	Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?	Lex Luther	e)			
Sem efeito Acentua pouco Acentua muito	0 1 2	Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?		Apocalipse	Zod	Equus	Brainiac
		Kryptonita	T O	2	2	0	0
	as	Luz Solar Vermelha	0	1	2	0	0
e Interno	Fraquezas	Magia	0	1	2	0	0
	Fra	Força Bruta (Espancamento)	0	0	2	0	0
ıl e		Regeneração Lenta	0	0	2	0	0



Índice de Favorabilidade

$$I_{\text{ávila}} = 2 \cdot \left[\frac{\text{Forças} + \text{Oportunidades}}{\text{Pontuação de todos os itens somados}} - \frac{\text{Fraquezas} + \text{Ameaças}}{\text{Pontuação de todos os itens somados}} \right]$$



• #PDCA

- P (Plan/Planejar)
- D (Do/Fazer)
- C (Check/Controlar)
- A (Act/Agir)

Ciclo PDCA (Plan/Planejar + Do/Fazer + Check/Controlar + Act/Agir)

• Existem diversos modelos sobre como manter uma organização constantemente em melhoria, mas talvez o mais conhecido, e também utilizado, é o Ciclo PDCA. É um derivado de uma filosofia originada no Japão – tal como o Programa 5S – chamada de Kaizen, ou Melhoria Contínua.

Ciclo PDCA (Plan/Planejar + Do/Fazer + Check/Controlar + Act/Agir)

• Para manter o Programa 5S – e qualquer outra ferramenta da qualidade – deve haver o acompanhamento através do Ciclo PDCA, para que as melhorias não parem de acontecer e sigam um curso contínuo em relação aos aprimoramentos.

- Como preencher o PDCA?
- 1- P: Planejar
 - Vem do inglês PLAN. No primeiro passo do ciclo, você irá criar uma estratégia para identificação dos problemas previamente encontrados nas atividades.
 - No planejamento, você escolhe quais pessoas são mais capacitadas para desenvolverem o ciclo, além de selecionar quais métodos complementares serão utilizados e quais objetivos precisam de foco naquele momento.
 - Assim, você poderá identificar os problemas, hierarquizá-los e criar planos de ação para solucioná-los da melhor forma possível.

- Como preencher o PDCA?
- 2- D: Fazer
 - Vem do inglês *DO*. No segundo passo do ciclo, você vai executar o plano de ação que foi criado no passo anterior. Essa parte é crucial para o bom desenvolvimento da metodologia. Por isso, deve ser feita e analisada cautelosamente para evitar falhas e aumentar o sucesso das ações.
- O Fazer é a execução do plano criado, e é também onde a equipe é treinada para que o método funcione. É importante anotar todos os resultados (bons ou ruins) e a data de quando ocorreram, além de comunicar e treinar os colaboradores selecionados para as ações e seus prazos, podendo ser utilizadas técnicas de treinamento.

- Como preencher o PDCA?
- 3- C: Checar
- Vem do inglês *check*. É o passo no qual a equipe checa e analisa o que foi executado e os resultados obtidos de acordo com o plano de ação.
 - Essa análise também pode ser desenvolvida durante todo o ciclo do plano, já que serve para a constante verificação do trabalho (se ele está sendo executado de forma correta) e também para seus resultados (quando se verifica estatisticamente seus dados, como falhas e erros.)

- Como preencher o PDCA?
- 3- C: Checar
 - É importante verificar se o que foi planejado já está sendo implantado, além de comparar os resultados entre o antes e o depois e o desenvolvimento do atingimento da meta proposta.
 - Se os resultados colhidos na verificação não forem satisfatórios, é recomendado voltar à fase de Planejamento.

- Como preencher o PDCA?
- 4- A: Agir
 - Vem do inglês act. É o último passo do ciclo, que consiste em colocar em práticas as ações corretivas dos problemas. No passo anterior (checagem), serão identificados problemas e falhas que serão corrigidos neste passo.
- Quem realmente quer entender como fazer PDCA passo a passo, precisa ter em mente que esta é a hora de padronizar o processo, compartilhar o aprendizado com todos os envolvidos, refletir sobre o que pode ser alterado e fazer o PDCA girar novamente!

A planilha **5W2H** é uma ferramenta administrativa que pode ser utilizada em qualquer empresa a fim de registrar de maneira organizada e planejada como serão efetuadas as ações, assim como por quem, quando, onde, por que, como e quanto irá custar para a empresa.

Podemos dizer que o **5W2H** se trata de uma ferramenta administrativa que pode ser utilizada por toda e qualquer empresa. Sua análise possui a finalidade de auxiliar na elaboração de planos de ação, como uma espécie de check-list que aumenta a clareza do colaborador sobre suas atividades.

Toda empresa precisa de uma boa gestão para crescer e se desenvolver com sucesso, e o **método 5W2H** é uma ferramenta que auxilia o empreendedor na hora de organizar suas ideias. ... Este método se destaca das demais metodologias de gestão por sua simplicidade na hora da elaboração de um plano estratégico.

O **5W2H** é um **formulário** para execução e controle de tarefas onde são atribuídas as responsabilidades e determinado como o trabalho deverá ser realizado, assim como o departamento, motivo e prazo para conclusão com os custos envolvidos.

O **5W2H** é uma ferramenta de gestão muito utilizada para **planejamento** e acompanhamento de atividades necessárias para o atingimento de um resultado desejado. O **plano de ação** permite o acompanhamento da execução das atividades mais importantes para se atingir determinados objetivos e metas.

O método serve para organizar as práticas de investigação, consistindo na seleção das técnicas (conjuntos de procedimentos destinados a produzir certos resultados ao nível da recolha e tratamento da informação de pesquisa), no controle da sua utilização, permitindo, ainda, a integração dos resultados parciais obtidos.

Alcançar grandes resultados, ascender na carreira, realizar metas e objetivos com efetividade. ... Nessa perspectiva, elaborar uma planilha 5W2H é uma forma de separar as etapas de elaboração da execução, obtendo um estudo mais detalhado de todas as atividades necessárias para atingir o objetivo.

Como utilizar?

Antes de utilizar o **5W2H** é preciso que você estabeleça uma estratégia de ação para identificação e proposição de soluções de determinados problemas que queira sanar. Para isso pode-se utilizar de brainstorm para se chegar a um ponto comum. É preciso também ter em conta os seguintes pontos:

Tenha certeza de estar implementando ações sobre as causas do problema, e não sobre seus efeitos;

Tenha certeza que suas ações não tenham qualquer efeito colateral, caso contrário deverá tomar outras ações para eliminá-los;

É preciso propor diferentes soluções para os problemas analisados, certificando-se dos custos aplicados e da real eficácia de tais soluções.

```
5W
```

WHAT – O QUE SERÁ FEITO (ETAPAS)?

WHY – POR QUE SERÁ FEITO (JUSTIFICATIVA)?

WHERE – ONDE SERÁ FEITO (LOCAL)?

WHEN – QUANDO SERÁ FEITO (TEMPO)?

WHO – POR QUEM SERÁ FEITO (RESPONSABILIDADE)?

2H

HOW - COMO SERÁ FEITO (MÉTODO)?

HOW MUCH – QUANTO CUSTARÁ FAZER (CUSTO)?

Ao planejar determinada atividade gerencial, você deve responder às 7 perguntas citadas no slide anterior com clareza e objetividade. Logo após, você deverá elaborar uma tabela explicativa sobre tudo o que foi planejado.

What – O que será feito?

O primeiro questionamento de um plano estratégico por meio do 5W2H é o que será feito ou planejado na empresa. Como objetivo temos em nosso exemplo a intenção de aumentar o número de clientes da empresa. Nesse caso, a meta a ser concluída é exatamente essa.

Why – Por que será feito?

Considerando esse segundo questionamento, podemos resumir que a meta deverá ser concluída para que a empresa tenha inúmeros benefícios, como melhor posicionamento frente ao mercado, maior lucratividade, expansão do negócio, mais envolvimento com seus clientes, reconhecimento na área de atuação, entre outros.

Where – Onde será feito?

Em nosso exemplo podemos dizer que há várias opções de onde esse planejamento estratégico será aplicado. Se a empresa atua apenas em uma região, talvez a melhor opção é atrair mais clientes daquela mesma região, principalmente se a modalidade de negócio não permitir envolvimento com outras regiões do país ou do mundo. Mas dependendo da modalidade de negócio, do porte da empresa e das intenções, é possível alcançar novos clientes em outras regiões do país ou até mesmo do mundo.

When – Quando será feito?

Nesta etapa é definido o prazo para que esse objetivo será realizado. No caso do nosso exemplo, podemos definir um limite de 10 meses para que o plano de ação seja totalmente concluído.

Who – Por quem será feito?

Ao chegar nesta etapa, é necessário avaliar novamente o que será feito, quando, onde, entre outras características, para definir quais serão as pessoas envolvidas nesse objetivo. Dependendo até mesmo de como o objetivo será encarado as pessoas envolvidas com essa ação também poderão variar. No caso da expansão da empresa em relação ao número de clientes, talvez seja necessário adotar mais funcionários para atendimento, ou deixar os esforços dessas aplicações para a equipe de marketing, entre outros setores e funcionários.

How – Como será feito?

Considerando tudo que já definimos até aqui, podemos dizer que o plano de ação poderá ser executado por mais de um setor. O marketing é o setor que mais influenciará nessa questão de conquistar mais clientes, por isso, podemos concluir que a aplicação desse objetivo poderá ser feita por meio de estratégias de marketing voltadas para a atração de novos clientes.

How much – Quanto irá custar?

Por fim, é definido o valor de todo esse planejamento e ações relacionadas ao objetivo traçado. Em nosso exemplo, podemos definir diversos valores considerando as variações de acordo com as decisões que serão tomadas. O mesmo é aplicado a qualquer plano de ação, que deve contar com um balanço de tudo que será gasto para que o objetivo seja alcançado.

Para aplicar todos esses conceitos em sua empresa, você simplesmente terá que mapear esse planejamento para os objetivos traçados por sua equipe. Sendo assim, você deverá realizar todas as questões do planejamento 5W2H e apontar as respostas de acordo com as ações planejadas pela equipe.

Exemplos 01:

Questão problema: Internet lenta

Ação	O quê? (What?)	Por que? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem? (Who?)	Quando? (When?)	Como? (How?)	Quanto? (How much?)
1	Refazer a estrutura de redes, que hoje é divida entre alunos e professores em duas redes.	Simplificar a rede e melhorar o fluxo de banda de internet.	No setor de Infraestrutura.	Técnico de redes.	Média de 4 meses para implantação.	-Desfazer a rede atualLicitação de técnicosLevantamento de materiais necessáriosLicitação para compraAplicação de serviços.	Resultado de licitação.
2	Contratar um pacote maior de dados.	Melhorar a disponibilidade do sinal da banda para alunos e professores.	No setor de Infraestrutura.	Tesouraria da faculdade.	Média de 2 semanas	-Licitação de pacotes de bandas de internet de diferentes empresas. -Compras através de licitações.	Resultado de licitação.
3	Aplicar fibra ótica na rede existente e melhorar roteadores para suportar a mesma.	A internet é mais rápida e flui melhor através da fibra ótica.	No setor de infraestrutura.	Técnico de redes.	Média de 2 meses para implantação.	-Licitação de técnicosLevantamento de materiais necessários. -Licitação para compra. -Aplicação de serviços.	Resultado da licitação.
4	Remover limitação de velocidade atual e aplicar limite de consumo de banda.	Facilitar o uso dos alunos e professores e bloquear aqueles que usufruem de forma indevida.	No setor de infraestrutura.	Técnico de redes.	Média de 1 mês para configuração.	-Licitação de técnicos. -Aplicação de serviços.	Resultado da licitação.

Exemplos 02:

Questão problema: uso dos laboratórios de informática

Ação	O quê? (What?)	Por que? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem? (Who?)	Quando? (When?)	Como? (How?)	Quanto? (How much?)
1	Aumentar o número de laboratórios disponíveis para as turmas.	Mais salas podem evitar o uso do laboratório do térreo, para que outros alunos possam utilizar o laboratório.	Na unidade I e II algumas salas de informática podem ser construídas	Cabe ao departamento de computação realizar essa tarefa	O projeto deve ser implantado na virada do semestre, enquanto os alunos estiverem de férias.	Realizando a instalação de computadores, componentes, rede dentre outros recursos computacionais	Através de licitação para que uma empresa forneça o requerido
2	Definir o uso do laboratório de informática do térreo apenas para o uso individual	Os alunos devem ter um espaço para realizar as atividades a qualquer momento	O laboratório já se encontra na unidade II	A coordenação da instituição	Nas férias.	Através de uma decisão hierárquica	Sem custos
3	Utilização de notebooks nas turmas de sistemas de informação	Todas as turmas de SI utilizam os laboratórios disponíveis em algumas disciplinas	Nas próprias salas das turmas	O departamento de computação	Nas férias, pois o cronograma é definido com antecedência.	Algumas atividades podem ser realizadas por grupos de alunos.	Custos apenas se o aluno quiser possuir um notebook, pois seu uso não será obrigatório
4	Planejamento de disciplinas para que o número de turmas que necessitem utilizar os laboratórios seja igual	A grade curricular não leva em conta a necessidade de utilização dos computadores pelas turmas no mesmo momento.	Na coordenação	Todos os departamentos em conjunto	Durante as reuniões antes do inicio dos semestres	A coordenação deve trabalhar em conjunto com o departamento para definição do cronograma e agendamento das salas	Tempo e cronogramas

- GERENTE DE SI MESMO: Texto extraído da Fonte: Paul Taffinder
- #Motivação
- Tem origem na palavra Motivos
- Ter motivação é ter motivos
- Meta, palavra chave da teoria motivacional

- #Gerência de Projetos com ênfase em PMBOK
- GERENTE DE SI MESMO: Texto extraído da Fonte: Paul Taffinder
- #Assim é a motivação
- Pensamento voltado para o sucesso
- Paralela ao sentimento de autoestima elevada
- Direcionar-se para o lado positivo da vida

- GERENTE DE SI MESMO: Texto extraído da Fonte: Paul Taffinder
- **#Ter Imagem Positiva**
- Não é ter o ego exaltado
- É não ser pessimista nem otimista
- É acreditar nas possibilidades
- É acreditar ser viável
- É como vemos a nós mesmos
- · Valorizar seus talentos é a chave da vida

- #Gerência de Projetos com ênfase em PMBOK
- GERENTE DE SI MESMO: Texto extraído da Fonte: Paul Taffinder
- #Gostar de desafios
- Buscar por coisas novas
- Manter o Ânimo renovado sempre
- Estar aberto às mudanças

- GERENTE DE SI MESMO: Texto extraído da Fonte: Paul Taffinder
- #Ser empreendedor
- Palavra de origem francesa
- Quer dizer: aquele que assume riscos e começa algo de novo
- Diretamente relacionada a gostar de desafios
- Processo de criar algo diferente e com valor, dedicando tempo e esforço necessário, assumindo riscos.

- #Gerência de Projetos com ênfase em PMBOK
- GERENTE DE SI MESMO: Texto extraído da Fonte: Paul Taffinder
- #Ter força de vontade
- Primeiro passo para realizar qualquer tarefa
- Impulsionar para a vida
- É um fator bem pessoal

- GERENTE DE SI MESMO: Texto extraído da Fonte: Paul Taffinder
- #Tomar a iniciativa
- · Capacidade que temos de criar, iniciar projetos e conceber novas ideias
- Tomar uma decisão desafiadora em primeiro lugar
- Saber liderar

- #Gerência de Projetos com ênfase em PMBOK
- GERENTE DE SI MESMO: Texto extraído da Fonte: Paul Taffinder
- #Ter iniciativa Características:
- Saber anunciar, divulgar
- Tomar a frente de ideias
- Ter ousadia, coragem e determinação
- · Saber conjugar os verbos fazer, agir, executar
- Aproveitar a situação
- Surpreender, empolgar, contagiar e encantar

- GERENTE DE SI MESMO: Texto extraído da Fonte: Paul Taffinder
- #Demonstrar prazer
- Todas as pessoas sentem a necessidade de sentir prazer na realização das tarefas
- Só demonstra prazer quem está motivado com a situação

- #Gerência de Projetos com ênfase em PMBOK
- GERENTE DE SI MESMO: Texto extraído da Fonte: Paul Taffinder
- #Obter satisfação no trabalho
- É extremamente importante para introduzir inovações
- Permite a aceitação de relação às mudanças

- GERENTE DE SI MESMO: Texto extraído da Fonte: Paul Taffinder
- #Ter controle
- É não negar nem reprimir suas ações e emoções, mas identificá-las
- Aceitar o que está sentindo para conseguir mudar o que nos faz sofrer
- É mais importante que ter um QI elevado

- #Gerência de Projetos com ênfase em PMBOK
- GERENTE DE SI MESMO: Texto extraído da Fonte: Paul Taffinder
- #Capacidade de trabalhar com metas
- Estar dispostos a aceitar as metas
- Meta: programa do que queremos alcançar, tanto pessoal como profissionalmente

- GERENTE DE SI MESMO: Texto extraído da Fonte: Paul Taffinder
- #Ser autoconfiante
- Importância primordial
- Confiar em si mesmo, para que os outros possam confiar também
- Não é uma característica inata
- É preciso se conhecer
- · Nasce da necessidade de amar a si mesmo
- Resistir com coragem e força

- #Gerência de Projetos com ênfase em PMBOK
- GERENTE DE SI MESMO: Texto extraído da Fonte: Paul Taffinder
- #Possuir determinação
- Deve caminhar sempre junto com a força de vontade
- Característica dos grandes vencedores
- Para os determinados, nada é impossível

- #Gerência de Projetos com ênfase em PMBOK
- GERENTE DE SI MESMO: Texto extraído da Fonte: Paul Taffinder
- #Ser ativo e entusiasmado
- Pessoa com vontade de vencer
- Ter energia de sobra
- Saber aproveitar tudo o que a vida proporciona

- #Gerência de Projetos com ênfase em PMBOK
- GERENTE DE SI MESMO: Texto extraído da Fonte: Paul Taffinder
- #Comemorar o sucesso
- Sucesso atrai sucesso
- Sucesso só vem com esforço
- Valorizar tudo o que conseguiu

•

• <u>FIM</u>